



METE A COLHER

Tecnologia para combater a violência contra as mulheres

O Mete a Colher é uma startup que utiliza a tecnologia como aliada para combater a violência contra as mulheres. A ideia nasceu em março de 2016, em Recife, durante uma edição do Startup Weekend, workshop de empreendedorismo digital. Tudo começou com a criação de uma página no Facebook, onde o Mete a Colher se disponibilizou a escutar relatos de vítimas de abuso. As mensagens das seguidoras nos mostraram a importância em discutir o assunto e a necessidade de dar apoio àquelas que precisam.

O Mete a Colher atua como uma rede colaborativa, onde as vítimas podem contar seus relatos, trocarem informações e experiências, e recebem respostas de outras mulheres dispostas a ajudar de forma voluntária. A rede por muito tempo funcionou através de um aplicativo mobile, que conectava diretamente mulheres que precisam de ajuda com outras que podem oferecer apoio de forma voluntária. A interface oferecia três opções para mulheres que se cadastrarem, para colaborar: apoio emocional, ajuda jurídica e oportunidades de trabalho - que pode ser libertador para quem depende financeiramente do parceiro. O app era acessível apenas a mulheres, e as conversas trocadas pelas usuárias eram apagadas em 48 horas, para garantir sua segurança e privacidade.

O App Mete a Colher foi lançado em julho de 2017, e contou com mais de 15 mil usuárias e já ajudou cerca de 4 mil mulheres até hoje. Infelizmente, atualmente o app está passando por algumas inconsistências devido a falta de manutenção. Buscando não encerrar a rede de apoio, em 2021 lançamos o grupo Mete a Colher na plataforma Telegram. O objetivo do grupo é manter a conexão entre mulheres que precisam de ajuda para superar uma situação de violência. Por lá as mulheres podem relatar suas histórias, contar o que as afligem e tirar dúvidas mais específicas porque além das voluntárias, a equipe Mete a Colher, formada por psicólogas e assistentes sociais, vai estar disponível para responder e moderar as conversas.

A geração de conteúdo educativo sobre relacionamentos abusivos, violência doméstica e empatia é o outro pilar da iniciativa. O Mete a Colher tem presença forte nas redes sociais, onde conta com mais de 110 mil seguidores ao total. A startup atende mulheres que falam através dos inbox nas redes sociais (Facebook e Instagram). "Mete a Colher acredita muito no poder da informação e comunicação. Diariamente conversamos com mulheres sobre violência, onde buscar ajuda, falamos de delegacias, centros de referência, leis, além de fazer um acolhimento cheio de empatia. Tecnologia e informação se unem para um bem maior: auxiliar mulheres que desejam sair dos relacionamentos abusivos que vivem", comenta Renata Albertim, CEO do Mete a Colher.

Em 2019 a empresa lançou um novo produto no mercado, voltado para o ambiente corporativo e empresarial chamado Tina (www.sobreatina.com). A Tina atua como um canal de atendimento e tem o objetivo de atender, orientar e acompanhar funcionárias de empresas que sofrem qualquer tipo de violência: doméstica, sexual e moral no ambiente de

trabalho. "Esse atendimento voltado para as funcionárias é fundamental porque a gente consegue dar muitas orientações importantes sobre a rede de enfrentamento à violência contra as mulheres, os direitos sociais e, principalmente, esse atendimento contribui para que as funcionárias não tenham medo de ser demitidas, visto que é serviço contratado pela própria empresa", Fernanda Macedo, Assistente Social do Mete a Colher. A Tina foi desenvolvida e programada com o Studio de Software Labcodes, em Recife. A empresa prezou pela segurança das usuárias, bem como por disponibilizar os resultados colhidos de forma que nos ajude a criar indicadores e mensurar o impacto positivo que a Tina vem estabelecendo com os nossos clientes. Atualmente a Tina está disponível para as mais de 1 milhão de Consultoras de Beleza da Natura.

Em quase 5 anos, a Startup foi incubada no Porto Digital, polo de tecnologia e inovação em Recife/PE e foi acelerada pelos programas HackBrazil, Accelerate 2030 (PUND) e F-lane, patrocinado pelo Yunus Business e Vodafone Institute.

O time é formado por 5 mulheres com conhecimentos complementares Renata Albertim (direção e comunicação); Fernanda Macedo (Assistente Social), Stella Paes (Designer), Juliana Keila (Psicóloga) e Beatriz Viana (Psicóloga) tem como principal objetivo apoiar mulheres vítimas de violência.

Apesar do curto tempo de vida, o Mete a Colher tem sua iniciativa reconhecida não só pela mídia nacional e internacional, mas pela sociedade. Em maio de 2017, estivemos entre os 8 melhores projetos nacionais de inovação tecnológica na ImagineCup, a Copa do Mundo da Computação, promovida pela Microsoft. Em Julho do mesmo ano, lançamos o app Mete a Colher no Programa Encontro com Fátima Bernardes e no final do ano, em novembro o Mete a Colher ganhou o prêmio de melhor startup de Impacto Social do Brasil pela Associação Brasileira de Startup (ABS).

Com a missão de desmistificar a violência doméstica e a responsabilidade da sociedade nessa questão, o time subverte o velho ditado: em briga de marido e mulher, a gente mete a colher!

Nossas redes sociais:

facebook.com/appmeteacolher

twitter.com/appmeteacolher

instagram.com/appmeteacolher